**Famílias: assumindo a responsabilidade sobre a educação de seu filho(a)**

Carolina Girardello Ballardin

Josiane Parizotto

Eliziane Terezinha Polo

Buscamos através deste texto discutir, mesmo que de forma sucinta ou breve, acerca da importância da família e o meio onde esta está inserida no processo o qual a criança se desenvolve e cria o senso de responsabilidade, limites e valores.

Percebe-se que em países nos quais a educação recebe maiores investimentos e possuem ótimos resultados, as crianças apresentam algo em comum, ainda que a prática pedagógica seja diferente: as famílias assumem a responsabilidade, quase que totalitária, sobre a educação de seus filhos. Educam seus filhos para que respeitem a figura do professor, e/ou autoridades, praticam o diálogo como forma de alinhar diferenças ou esclarecer dúvidas, não fazendo por desmerecer o trabalho deste em sala de aula.

Muitas famílias pecam na habilidade de impor limites aos seus filhos, transferindo este dever à escola e aos professores. Estabelecer regras e praticar o “não” auxilia na formação do caráter e no desenvolvimento da autoestima e, esta por sua vez, determinante em muitos momentos da vida, os quais farão toda a diferença se bem estimulada e ampliada, ou seja, bem preparados para o exercício da cidadania.

De acordo com o jornalista e historiador André Fontaine, “todo adulto é, basicamente, o resultado direto dos limites que recebeu quando criança, de como eles foram colocados, recebidos, entendidos ou aceitos”, ou seja, as vivências e o meio interferem significativamente na qualidade da formação dos limites, uma vez que agem de forma quase que definitiva para o êxito ou fracasso.

Segundo ZAGURY (2003, pg 17) “Impor limites é algo crucial, uma vez que, o fato em questão constitui-se no início do processo de compreensão e apreensão do outro. Dessa forma não haverá entre indivíduos o respeito recíproco, sem o devido estabelecer de limites, fato este que “nem sempre pode-se alcançar as metas objetivadas em uma vida”, assim, enfatizando a importância e a necessidade do regaste de se impor limites desde cedo.

É de suma importância que a família resgate essa busca pelo desenvolvimento dos limites e outros valores para que, juntamente, com a escola e os professores, possam ajudar na construção de adultos com relações saudáveis e que estejam aptas a um bom convívio no âmbito social.

REFERÊNCIAS:

ZAGURY, T. **Limites sem Traumas**: construindo cidadãos. Rio de Janeiro: Record, 2003.

<http://www.construirnoticias.com.br/a-importancia-dos-limites-na-vida-da-crianca/> acessado em 24/10/2018